

Meu querido Antonio Sales,

Não digo que estou com Você pelo gôgo, porque a maldita "barriga d'agua" não me deixa ter outra coisa a altura do supradito... Onde estão os meus, isto é, os seus versos? O coitado do flúido está de gambiás secas, de inutilmente se ar'...

Amantão, para castigá-lo, favoreça a surpresa de publicar algo novo de sua autoria, que Você não sabe como me veio às mãos....

Fico à espera de que, desta feita, Você se decida a misericórdiosamente mandar um lemitivo à minha solidão: quero livros e quero quadrinhas suas!

Yours (como Você gosta de dizer...):

Luiz

(23-8-34)

Leonardo Motta